

EDITORIAL

A Revista da Faculdade de Direito da UFC é a publicação acadêmica mais antiga em circulação no Estado do Ceará. Revitalizada em 2013, desde então publica ininterruptamente em formato eletrônico (ISSN: 2317-2940), com periodicidade semestral. Adota o sistema Open Journal System, com sistemática de avaliação duplo-cega por pares (*double blind peer review*).

Além de servir de canal de divulgação das pesquisas de excelência dos docentes e discentes da Faculdade de Direito, também publica pesquisas de outras instituições nacionais e de autores de referência internacionais, na área do Direito.

No presente número, foram selecionados sete artigos.

A edição é aberta com a pesquisa de **Simone Alvarez Lima**, da Universidade Estácio de Sá (UNESA), com sua contribuição no debate entre universalismo e multiculturalismo no contexto dos direitos humanos. Traz uma reflexão crítica quanto à dificuldade moral na efetivação do idela de universalidade dos direitos humanos.

Em seguida, **Felipe Rodrigues Xavier**, da Universidade Estadual Paulista (UNESP), concentra sua atenção na contribuição de Immanuel Kant para a clássica Teoria Pura do Direito de Hans Kelsen. Conclui criticamente que Kelsen traz pouca influência do gênio de Königsberg em sua obra magistral, a despeito da importância do pensamento kantiano.

Ludmilla Camacho Duarte Vidal, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), em seu artigo, analisa o instituto estadunidense do acordo coletivo adequado no contexto das *class actions* e como esse instrumento poderia colaborar para a tutela dos interesses coletivos e difusos no Direito brasileiro. Em pesquisa de direito comparado, a autora está ciente dos obstáculos para a importação de institutos estrangeiros.

No próximo artigo, **Eduardo Costa Wanderley Carvalho Filho**, egresso da Fundação Escola Superior do Ministério Público do Rio Grande do Sul (FMP), intenta fazer uma interface entre teoria do processo e Análise Econômica do Direito, ao estudar a figura da prova testemunhal, no contexto do processo penal brasileiro, em contraste com a teoria dos jogos. A falibilidade da memória e precisão de detalhes das testemunhas entra em cena para colocar em xeque a validade da prova testemunhal.

Franciel Bonfim Freitas, egresso da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), enfrenta o tema da liberdade de cátedra no contexto

da autonomia universitária, com estudo do caso da ADPF 548, sobre intervenção em manifestações político-eleitorais nas universidades. A pesquisa confirma o entendimento do Supremo Tribunal Federal, destacando a importância da Constituição Federal na proteção das instituições universitárias.

No contexto do direito ambiental, **Thiago dos Santos Dias**, especialista pela Universidade Cândido Mendes, analisa a importância da Conferência de Estocolmo de 1972 para a política brasileira, no contexto da lastimável ditadura militar. O autor conclui que, embora o contexto nacional não favorecesse o desenvolvimento de uma agenda ambiental, a atuação da Organização das Nações Unidas (ONU) foi fundamental para garantir o desenvolvimento dessa agenda no Brasil.

Encerrando esta edição, **Júlia Guimarães Silva**, egressa da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), enfrenta em seu artigo o estudo de caso da Intervenção Federal realizada em 2018 na segurança pública do Estado do Rio de Janeiro, mais especificamente a situação jurídica do mandado de busca e apreensão genérico à luz do direito processual penal. A autora conclui que a intervenção federal foi inconstitucional em sua essência, e o abjeto mandado de busca e apreensão genérico viola garantias processuais.

Direitos humanos, teoria do direito, direitos coletivos, direito processual penal, ensino universitário, meio ambiente e direito constitucional, em pesquisas dedutiva, comparada, monográfica, histórica. Mesmo com um escopo amplo, a Revista da Faculdade de Direito da UFC contribui com reflexões sérias e ponderadas sobre temas relevantes e atuais do Direito nacional.

Em nome de todo o corpo editorial da Revista da Faculdade de Direito e da direção da Universidade Federal do Ceará, que prestam esforços para o funcionamento da revista, agradeço imensamente à colaboração incansável dos meus coeditores, professor **William Paiva Marques Júnior** e professora **Fernanda Cláudia Araújo da Silva**, por manterem vivo o espírito deste periódico tão simbolicamente relevante para a pesquisa científica cearense.

Desejo uma boa leitura.

Professor Dr. Álisson José Maia Melo*
Editor-Colaborador da Revista da Faculdade de Direito da UFC

* Doutor em Direito pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Direito do Centro Universitário 7 de Setembro (UNI7).